



CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

MARCELO ALBERTI DE MELO

**DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

**Apucarana
2018**

MARCELO ALBERTI DE MELO

**DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Enfermagem da Faculdade de Apucarana
– FAP, como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Enf^a Esp^a Lílian
Ferreira Domingues

Apucarana
2018

MARCELO ALBERTI DE MELO

DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, com nota final igual a _____, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Esp. Lílian Ferreira Domingues
Faculdade de Apucarana

Prof. Dr Vladimir Araújo da Silva
Faculdade de Apucarana

Prof. Esp. Rita de Cássia Rosiney Ravelli
Faculdade de Apucarana

Apucarana, 30 de outubro de 2018.

Dedicado aos estudiosos, pesquisadores
e escritores da área da saúde.

AGRADECIMENTOS

Para aqueles que:

Sonham, pois sem esperança, a vida não existe...

Olham o horizonte, pois, sem futuro, não há aprendizagem...

Acreditam, pois, sem fé, não há construção...

Semeiam, pois sem plantação, nada vai brotar...

Trabalham, pois só se descansa depois da criação...

Lutam por justiça, pois sem ela, fica difícil o amanhã...

Por tudo que eu tenho... A Deus, minha eterna gratidão.

Os velhos invejam a saúde e vigor dos moços, estes não invejam o juízo e a prudência dos velhos: uns conhecem o que perderam, os outros desconhecem o que lhes falta. (Marques de Marica)

MELO, Marcelo Alberti de. **Depressão na Adolescência: uma revisão de literatura**. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Apucarana-Pr. 2018.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso teve como objetivo buscar esclarecimentos sobre a depressão na adolescência. Para isso se fez necessário reconhecer as características das fases da vida humana, com ênfase para a adolescência, considerada um período da vida humana, analisando as causas e as conseqüências da depressão na adolescência. A metodologia empregada é a bibliográfica em literaturas existentes por meio de busca das publicações nas bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e publicadas sobre o assunto, principalmente artigos entre os anos 2000 e 2018, estando assim informações recentes sobre a doença que atinge grande maioria da população, entre eles os adolescentes. Assim apurou-se que a depressão na adolescência atinge uma parte desta população, um problema de saúde pública que é necessário destinar maior atenção.

Palavras-Chave: Depressão. Adolescência. Qualidade de Vida.

MELO, Marcelo Alberti de. **Depression in Adolescence: a literature review.** Course Conclusion Work (Monograph). Graduation in Nursing of the Faculty of Apucarana. Apucarana-Pr. 2018.

ABSTRACT

The present work of course completion aimed to seek clarification on depression in adolescence. For this, it was necessary to recognize the characteristics of the stages of human life, with an emphasis on adolescence, considered a period of human life, analyzing the causes and consequences of depression in adolescence. The methodology used is the bibliographical in existing literature through search of publications in the databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), LILACS and Virtual Health Library (VHL) and published on the subject, mainly articles between the years 2000 and 2018, being thus recent information on the disease that reaches a great majority of the population, among them the adolescents. Thus it was found that teenage depression affects a part of this population, a public health problem that needs to be given more attention.

Words-Key: Depression. Adolescence. Health. Quality of Life.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo Geral	11
2.2 Objetivos Específicos	11
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3.1 Adolescência: Conceitos e Características	12
3.2 Depressão: Conceitos e Características	13
3.3 A Atuação do Profissional de Enfermagem	15
3.4 Depressão e Adolescência.....	16
3.5 Cuidados de Enfermagem na Depressão Adolescentes	17
4 METODOLOGIA	19
4.1 Delineamento da Pesquisa.....	19
4.2 Local da Pesquisa	19
4.3 Dados de Inclusão.....	19
4.4 Dados de Exclusão	20
4.5 Análise dos Dados	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICE	29

1 INTRODUÇÃO

A depressão é o transtorno mental relacionado ao humor e ao afeto. No entanto em adolescentes também tornou-se comum, envolvendo sérios problemas de saúde. Os diagnósticos atuais definem que os sintomas básicos de um episódio depressivo maior são os mesmos em adolescentes e adultos, entretanto, os pesquisadores destacam a importância do processo de maturação na apresentação sintomatológica da depressão, com características predominantes em cada fase do desenvolvimento. (FUREGATO, 2008)

Muitas são as causas que podem levar a depressão, as quais devem ser avaliadas e indicadas para um tratamento correto, pois essa enfermidade pode ter graves conseqüências se não for diagnosticada a tempo necessitando de cuidados especiais, apoio e envolvimento dos familiares para uma melhor recuperação. (BALHS, 2004).

A adolescência é um período de intensas modificações no desenvolvimento humano, onde ocorrem mudanças biológicas relacionadas a puberdade e maturidade biopsicossocial. Sendo assim, adolescência uma fase da vida do ser humano que exige alguns cuidados e atenção. A depressão, também é vista como um problema de saúde.

O adolescente com sintomas depressivos está presente nos diversos lugares da comunidade, nas clínicas, nos hospitais, e nos centros de saúde mental, considerando que antes não se dava muita importância ao período da adolescência e muito menos se observava que as pessoas jovens apresentavam sintomas de depressão. (SOUZA, 2012)

A depressão, a exemplo de outras doenças, ao ser diagnosticada, deve ser tratada, podendo ser resolvida mais rapidamente e causar menos prejuízos pessoais, profissionais e sociais. Os profissionais de enfermagem, nos diferentes níveis de atenção, devem também estar preparados para esse tipo de situação, ou seja, o aumento de adolescentes com depressão que procuram ajuda. (FONSECA, 2011)

Portanto, nesta pesquisa pretendeu-se abordar a adolescência, a depressão e os cuidados que o profissional de enfermagem deve ter com o paciente que apresenta esse quadro clínico, tendo em vista o meu interesse em saber mais sobre a depressão, principalmente em adolescentes, considerando a sua incidência

comum nessa faixa etária, os seus efeitos e danos à saúde de jovens, cujas consequências podem perdurar a vida toda.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

- Buscar esclarecimentos sobre a depressão na adolescência.

2.2 Objetivos Específicos

- Reconhecer as características das fases da vida humana, com ênfase para a adolescência;
- Analisar as causas e as conseqüências da depressão na adolescência e como os cuidados de enfermagem.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Adolescência: Conceito e Características

A adolescência é um período da vida humana que sucede à infância, começa com a puberdade, e se caracteriza por uma série de mudanças corporais e psicológicas, apresentando diferenças de pessoa para pessoa. A adolescência é também compreendida hoje como uma categoria histórica, que recebe significações e significados que estão longe de serem essencialistas. É como afirma Pitombeira (2005, p.36): “a naturalização da adolescência e sua homogeneização só podem ser analisadas à luz da própria sociedade”. Assim, as características “naturais” da adolescência somente podem ser compreendidas quando inseridas na história que a geraram.

Para Biazus; Ramires (2012, p.83) “a adolescência representa um período de contínuas e profundas transformações, tanto no nível psíquico quanto no físico e social”. Portanto, um período um tanto difícil para o adolescente bem como para quem convive com o mesmo, ou seja, no ambiente familiar, escolar e com ele próprio, pois registra-se mudanças no seu corpo e no seu comportamento. Adolescência, portanto, deve ser pensada para além da idade cronológica, da puberdade e transformações físicas que ela acarreta, dos ritos de passagem, ou de elementos determinados aprioristicamente ou de modo natural. A adolescência deve ser pensada como uma categoria que se constrói, se exercita e se re-constrói dentro de uma história e tempo específicos.

A adolescência é um fenômeno contemporâneo, que tanto pode ser breve, e passar despercebido em muitas sociedades, quanto bastante prolongado, como em sociedades mais desenvolvidas tecnologicamente. Apesar da delimitação pouco precisa, admite-se que este período tenha o seu início nos marcos biológicos da puberdade e o seu fim com a entrada do jovem na vida adulta, quando ele, então, assume responsabilidades e deveres estabelecidos pela cultura. (SENNA, DESSEN, 2015)

Bahls (2004, p.6) coloca que: “a adolescência representa um período de contínuas e profundas transformações, tanto no nível psíquico quanto no físico e social”. Assim, a pessoa que entra na adolescência, passa a ter uma nova identidade que marca alguns aspectos de sua vida, sendo necessário observar que

alguns sintomas podem levar a depressão e para alguns este período acontece sem maiores consequências.

Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive. A adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade, obtendo progressivamente sua independência econômica, além da integração em seu grupo social. (EISENSTEIN, 2015).

Segundo Jenkins (2007, p.17) a adolescência apresenta as suas subfases: “na primeira estão relacionadas com as questões biológicas e a segunda com a eclosão hormonal e a maturação cognitiva”. As questões biológicas têm ligação com o crescimento físico e a composição corporal, principalmente altura e peso e em seguida o raciocínio abstrato e formal e sexual. Desse modo o adolescente desenvolve novos interesses e habilidades tornando-se capaz de tomar decisões e avaliar o seu comportamento.

No entendimento de Brito (2011, p.208) “a adolescência é um período de transformação, em que múltiplas mudanças físicas, psíquicas, afetivas e sociais surgem”. Essa transformação afeta o adolescente em todos os sentidos a ponto dele mesmo se questionar sobre si, ou seja, algo diferente está acontecendo.

3.2 Depressão: Conceitos e Características

Depressão significa a diminuição de função fisiológica, ou seja, um abatimento físico e mental. Para Ross (2005, p.32) “o termo depressão, na linguagem corrente, tem sido empregado para designar tanto um estado afetivo normal (a tristeza), quanto um sintoma, uma síndrome e uma (ou várias) doença(s)”. Desse modo a depressão do ponto de vista mental significa a diminuição de função fisiológica e do psicológico significa o distúrbio mental caracterizado por adinamia, (diminuição acentuada de força e de atividade), desânimo, sensação de cansaço, e cujo quadro muitas vezes inclui, também, ansiedade, em grau maior ou menor.

A depressão segundo Del Porto (2008, p.11) envolve três aspectos “sintoma, síndrome e doença”. Melhor explicando ela é sintoma e pode surgir nos mais variados quadros clínicos, entre os quais, transtorno de estresse pós-traumático,

demência, esquizofrenia, alcoolismo, doenças clínicas e pode ocorrer como resposta a situações estressantes, ou a circunstâncias sociais e econômicas adversas. Enquanto síndrome, a depressão inclui não apenas alterações do humor, tristeza, irritabilidade, falta de capacidade de sentir prazer, apatia, mas também uma gama de outros aspectos, incluindo alterações cognitivas, psicomotoras e vegetativas, como sono e apetite. Enquanto depressão tem sido classificada de várias formas, na dependência do período histórico, transtorno depressivo maior, melancolia, distímia, depressão integrante do transtorno bipolar tipos I e II, depressão como parte da ciclotímia (DEL PORTO, 2008).

Do ponto de vista de que a depressão é uma doença Jenkins (2007, p. 15) admite que “a saúde é considerada o alicerce essencial que sustenta e alimenta o crescimento, a aprendizagem, o bem estar pessoal, a satisfação e o enriquecimento social, a produção econômica e a cidadania construtiva”. Assim, a saúde abrange uma combinação de vários fatores tais como físicos e mentais, bem como a saúde é um direito de todo se humano em qualquer ambiente.

Del Porto (2008, p.12) aponta os limites da depressão como sendo: “os transtornos da personalidade e os limites com outros diagnósticos”. A questão dos transtornos de personalidade a pessoa passa muitas vezes a ser vítima de preconceitos morais e os demais diagnósticos observam se os sintomas são primários ou secundários, considerando as doenças físicas ou ao uso de drogas e medicamentos.

Para delimitar o período da adolescência para Senna e Dessen (2015, p.6) “é preciso ter em mente que a adolescência envolve vários critérios, tais como cronológicos, físicos, sociais, culturais”. Assim, não basta definir apenas um critério o cronológico, por exemplo, pois esse período pode variar de pessoa para pessoa, conforme o seu desenvolvimento humano. (SENNA; DESSEN, 2015)

De acordo com as classificações atuais (CID) Classificação Internacional de Doenças e da (DSM) *Diagnostic Medical Statistic* a depressão na adolescência pode apresentar transtornos com os mesmos sintomas que os adultos, com leves alterações, como o humor irritável, em vez de deprimido, e a redução ou perda de interesse ou prazer na realização das tarefas, nos esportes, nas amizades, na escola, além da presença de sentimentos de menos valia (ABRAMOVITCH; ARAGÃO, 2011).

3.3 A Atuação do Profissional de Enfermagem

O enfermeiro pode interferir no processo de orientação da comunidade de diversas formas. Esse profissional tem sido eficaz, proporcionando oportunidade de acompanhar mais diretamente aqueles que necessitam destes cuidados.

Segundo Souza; Santos; Monteiro (2010, p.170) as principais atribuições do profissional de enfermagem se destaca:

- Realizar cuidados diretos de enfermagem nas urgências e emergências clínicas, fazendo a indicação para a continuidade da assistência prestada;
- Realizar consulta de enfermagem, solicitar exames complementares, prescrever/transcrever medicações, conforme protocolos estabelecidos nos Programas do Ministério da Saúde e as Disposições legais da profissão;
- Planejar, gerenciar, coordenar, executar atividades de sua competência;
- Executar as ações de assistência integral em todas as fases do ciclo de vida: criança, adolescente, mulher, adulto, e idoso;
- No nível de suas competências, executar assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária;
- Realizar ações de saúde em diferentes ambientes, quando necessário, no domicílio;
- Realizar as atividades corretamente às áreas prioritárias de intervenção na Atenção Básica, definidas na Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS 2001;
- Aliar a atuação clínica à prática da saúde coletiva;
- Organizar e coordenar a criação de grupos de patologias específicas, como de hipertensão, diabete, de saúde mental;
- Supervisionar e coordenar ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e de auxiliares de enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções.

Sendo assim o profissional desenvolve ações educativas para enfrentar os problemas de saúde identificados. Seu trabalho consiste numa relação de amizade e compreensão com a família assistida, buscando integrar valores culturais e dificuldades financeiras a um estado de saúde que compreende bem-estar físico, mental e social. (SOUZA, 2012).

As profundas transformações vividas pelo adolescente provocam nele um sentimento de inquietação, de estranheza em relação a si próprio. Ele sente-se ameaçado e muda a sua relação com os pais, com a escola, com os amigos e neste sentido que o profissional de enfermagem pode em muito contribuir para que o adolescente passe essa fase da vida com maior tranqüilidade. (BRITO, 2011).

3.4 Depressão X Adolescência

A manifestação da depressão em adolescentes costuma apresentar sintomas semelhantes aos dos adultos, mas também existem importantes características fenomenológicas que são típicas do transtorno depressivo nesta fase da vida. Bahls (2004, p.6) aponta alguns sintomas de depressão em adolescentes:

- a) Irritabilidade e instabilidade
- b) Humor deprimido
- c) Perda de energia
- d) Desmotivação e desinteresse importante
- e) Retardo psicomotor
- f) Sentimentos de desesperança e/ou culpa
- g) Alterações do sono
- h) Isolamento
- i) Dificuldade de concentração
- j) Prejuízo no desempenho escolar
- l) Baixa auto-estima
- m) Idéias e tentativas de suicídio
- n) Problemas graves de comportamento.

Pelos itens citados acima percebe-se que são muitos os sintomas da depressão na adolescência, bem como os motivos que estão relacionados, sendo necessário pessoas do convívio do adolescente saber observar as mudanças no seu comportamento e poder ajudar.

No sentido de avaliar a depressão em adolescentes Bleuler (2008, p.12) leva em conta os seguintes sintomas: “psíquicos, fisiológicos e evidências comportamentais.” Os sintomas psíquicos envolvem o humor depressivo, a redução da capacidade de experimentar prazer na maior parte das atividades, antes consideradas agradáveis, a fadiga ou sensação de perda de energia e a diminuição da capacidade de pensar, de se concentrar ou de tomar decisões. Os sintomas fisiológicos envolvem a alteração do sono, do apetite e do interesse sexual. As evidências comportamentais envolvem o retraimento social, as crises de choro, os comportamentos suicidas e o retardo psicomotor, lentidão generalizada ou agitação psicomotora.

Para Costa, (2005, p.171)

A adolescência, a saúde não se encerra apenas na ausência de doenças ou na prevenção de comportamentos de risco. Ela está relacionada à qualidade de vida do adolescente, alcançada por meio da satisfação pessoal e do desenvolvimento de competências

sociais, e, também, da manutenção relativamente duradoura de comportamentos que promovam o seu desenvolvimento e saúde.

Portanto, o desenvolvimento saudável do adolescente não está pautado, unicamente, na garantia de sobrevivência ou no cuidado de problemas denominados orgânicos. Ele está associado, também, a condições físicas e a aspectos psicológicos e socioambientais, que permitem que adolescentes possam lidar com as transformações esperadas para esta fase do curso de vida e com os desafios impostos pelo contexto social e histórico em que vivem (COSTA, 2005).

Biazus; Ramires (2012, p.89) admitem: “a depressão na adolescência encontra-se relacionada ao estabelecimento de um vínculo inadequado com os pais ou pessoas que estiveram bem próximas na sua infância, avós, babás”. Melhor explicando, pessoas de suas relações afetivas no início de sua vida.

No que se refere as questões sociais na adolescência vale ressaltar que no Brasil a Constituição Federal (1988) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) estabelecem a garantia do respeito aos direitos do adolescente, cabendo ao Estado a elaboração de políticas dirigidas às suas demandas e potencialidades. Apesar da importância das condições de reinserção e legitimidade do lugar conferido ao adolescente e ao jovem na sociedade, é preciso, ainda avançar nesta área no sentido de combater as desigualdades geográficas, sociais e étnicas.

3.5 Cuidados de Enfermagem na Depressão em Adolescentes

O enfermeiro é um dos profissionais da saúde que tem contato direto, prolongado e constante com os clientes dos serviços de saúde. Está em posição de identificar os sinais indicativos de depressão, fazer o levantamento das possíveis dificuldades, realizar os devidos encaminhamentos e atuar terapeuticamente sempre que surgir casos relacionados com a depressão. (MARQUES, 2014)

O enfermeiro é o profissional considerado agente terapêutico, onde o relacionamento que se forma entre cliente e profissional é à base dessa terapia. O objetivo principal deste profissional é baseado em proporcionar qualidade de vida ao indivíduo com doença mental, além de auxiliar no diagnóstico clínico do mesmo (ANDRADE; PEDRÃO, 2005).

Cada um dos profissionais da saúde tem contribuições na assistência ao deprimido. Um bom trabalho em equipe deve contar com a participação efetiva e

constante de todos os profissionais, visando resultados mais eficazes. É tarefa da equipe de saúde reconhecer as manifestações de comportamento do cliente com transtorno depressivo. É responsabilidade e compromisso ético de todo profissional de saúde assistir o indivíduo deprimido com qualidade e eficiência. (MARQUES, 2014).

É necessário sensibilizar o profissional assistencial e o docente sobre a importância da implementação de ações específicas no cuidado de enfermagem as pessoas com transtorno mental em todos os tipos de assistência. Os programas de educação em serviço revendo conceitos, abordagens e tratamentos poderão favorecer melhor desempenho do enfermeiro na sua área de competência. (SOUZA, 2012).

O cuidar de enfermagem a pessoa com depressão deve buscar atender os anseios do paciente, sendo a interação entre o paciente e o enfermeiro ferramenta chave para o decorrer e o sucesso do tratamento. O enfermeiro deve estimular nesse paciente a idéia de que ele é importante e de sua integração na sociedade e na sua própria família (ANDRADE; PEDRÃO, 2005).

No relacionamento enfermeiro/pessoa deprimida, a abordagem deve ser tranqüila, sem críticas, de forma amigável, gentil, compreensiva e séria. A paciência é um elemento importante no cuidado a essas pessoas, pois apresentam várias funções prejudicadas (pensamento, sentimentos e ações) e cada movimento ou palavra exige esforço e tempo excessivos. Deve-se demonstrar honestidade, empatia e compaixão. (RUBIO, 2012)

4 METODOLOGIA

4.1 Delineamentos da Pesquisa

Trata-se de um estudo de revisão literatura, definida por Santos; Molina e Dias (2010, p. 40) “aquela que procura explicar um problema a partir de referências teóricas em documentos já publicados”. Por isso, a pesquisa é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, sendo importante para estudantes e pesquisadores de qualquer área. A revisão de literatura serve como base e fundamentação para um estudo maior de uma determinada área de conhecimento, podendo proporcionar aos leitores o conhecimento dos estudos antecedentes já realizados pelo tema, o que facilitará sua compreensão, e esclarecerá a importância para um novo estudo.

4.2 Local da Pesquisa

Realizou-se a escolha de estudos sobre o tema nos periódicos brasileiros de enfermagem no período de 2000 a 2018. Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e busca nas bases de dados da SCIELO (Scientific Electronic Library Online), ISSN (Internacional Standard Serial Number), REBEN (Revista Brasileira de Enfermagem) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e ainda, livros e artigos existentes na Biblioteca da Faculdade de Apucarana (FAP). As publicações foram analisadas e coletadas durante os meses de maio 2018 a outubro de 2018.

4.3 Dados de Inclusão

Os critérios de inclusão para as publicações analisadas foram definidas a partir dos artigos que abordam o tema: Depressão na Adolescência: uma revisão de literatura. Nas bases de dados: SCIELO, REBEn, ISSN e BDENF; publicados em português; com resumos e textos completos; e livros publicados entre 2000 a 2018.

4.4 Dados de Exclusão

Os critérios de exclusão, foram analisados e após excluídos os artigos que não abordavam os temas que não estão incluídos nas bases de dados SCIELO, REBEn, ISSN, BDENF e Biblioteca da FAP; artigos publicados em outro idioma que não o português; com resumos e textos incompletos e com publicação anterior a 2000 e publicações sem classificação científica.

A partir dos critérios de busca selecionados foi possível obter referências assim distribuídas: dez artigos na base da SCIELO, REBEn, ISSN, duas Dissertações de Mestrado, perfazendo um total de 14 referências.

4.5 Análise dos Dados

Com o objetivo de sistematizar a coleta de dados foi elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados, contendo informações:

a) Identificação da publicação do título do artigo, autor ou autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação;

b) Avaliação de estudos sobre a aplicabilidade da Atuação do enfermeiro no: Depressão na Adolescência: uma revisão de literatura.

c) Características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão do estudo se refere a descrição dos artigos encontra-se, de acordo com o ano de publicação e a base de dados e o título do artigo ou trabalhos, onde estão inseridos.

Quadro nº 01 Informações Sobre os Artigos Pesquisados

Estudo	Base de Dados	Ano/Publicação	Título do Trabalho
01	ISSN (Internacional Standart Serial Number)	2015	Depressão Conceito e Diagnóstico.
02	REBEn	2015	Adolescência: definições, conceitos e critérios
03	Scielo	2015	Reflexões Sobre a Saúde do Adolescente Brasileiro
04	Uni Ceub Universidade de Brasília	2014	Depressão em Adolescentes e Suas Conseqüências.
05	REBEn	2013	O Processo de Enfermagem na Concepção de Profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino
06	ISSN (Internacional Standart Serial Number)	2012	Depressão: uma breve revisão dos fundamentos biológicos e cognitivos.
07	REBEn	2012	Tratamento de Depressão
08	REBEN	2011	Depressão na Infância e Adolescência
09	REBEn	2011	Depressão na Adolescência: uma problemática dos vínculos.
10	Scielo	2011	Cartografias do Cuidado em Saúde para Adolescentes e Jovens: um estudo sobre a organização e os processos de trabalho de uma Unidade Básica de Saúde da Rede-SUS municipal do Rio de Janeiro.
11	REBEn	2008	Depressão entre estudantes de enfermagem relacionada à auto- estima, à percepção da sua saúde e interesse por saúde mental.
12	REBEN	2005	Algumas Considerações sobre a Utilização de Modalidades Terapêuticas

			não Tradicionais pelo Enfermeiro na Assistência de Enfermagem Psiquiátrica.
13	SciELO	2005	Adolescentes em processo de exclusão social: uma reflexão sobre a construção de seus projetos de vida.
14	PSIC/Vetor Psicologia Vetor Editora	2002	Relações entre qualidade de vida e estrutura de personalidade em pessoas deprimidas

Fonte: Melo, (autor do trabalho)

De acordo com o instrumento proposto para análise das referências encontradas apresenta a síntese das publicações, no que se refere ao delineamento da pesquisa, formação e instituição do autor principal, país, idioma e tipo de periódico (área de conhecimento).

Quadro nº 02 Informações Sobre os Artigos Pesquisados

Estudo	Delineamento	Formação do Autor Principal	Instituição Sede do Autor Principal	País	Idioma	Tipo de Periódico
01	Bibliográfica	Psicologia	UFRJ Rio de Janeiro	Brasil	Português	Revista Hospital Pedro Ernesto
02	Bibliográfica	Terapia Enferm.	Brasília	Brasil	Português	Revista Científica
03	Bibliográfica	Psicologia	Maringá UEM	Brasil	Português	Psicologia em Estudo
04	Bibliográfica	Psiquiatra	UFRJ Rio de Janeiro	Brasil	Português	Revista Psiquiatra Infância Adolescência
05	Bibliográfica	Psiquiatra	São Paulo	Brasil	Português	Revista Brasileira Psiquiatria
06	Bibliográfica	Psicologia	EFRJ Rio de Janeiro	Brasil	Português	Revista Adolescente
07	Bibliográfica	Psicologia	EFF Rio de Janeiro	Brasil	Português	Dissertação Mestrado
08	Bibliográfica	Enfermagem	Ribeirão Preto SP	Brasil	Português	Revista Latino Americana Enfermagem
09	Bibliográfica	Psicologia	Brasília	Brasil	Português	Uni Ceub Universidade de Brasília
10	Bibliográfica	Psicologia	Fortaleza	Brasil	Português	Dissertação de Mestrado
11	Bibliográfica	Psicologia	São Paulo	Brasil	Português	PSIC Revista Vetor
12	Bibliográfica	Psicologia	Brasília UFB	Brasil	Português	Revista Psicologia Saúde Doenças Vetor Editora

13	Bibliográfica	Psiquiatra	São Paulo	Brasil	Português	Revista Brasileira Psiquiatria
14	Bibliográfica	Enfermagem	Brasília	Brasil	Português	Revista Brasileira Enfermagem

Fonte: Melo, (autor do trabalho)

Dos artigos pesquisados e analisados apurou-se que num total de quatorze artigos, oito foram escritos por psicólogos, 11%, um por terapeuta, 1%, dois por enfermeiros, 2% e três por psiquiatras 4%.

Tratam de um modo geral sobre a depressão na adolescência, abordando primeiramente o conceito, suas características e sintomas. Os autores são em muitos aspectos são concordantes com o tema em questão, evidenciando que adolescência registra mudanças rápidas nos processos de desenvolvimento humano e quando os adolescentes são atingidos pela depressão é necessário ficar atento, para que os adolescentes possam vencer os desafios da doença.

É necessário entender esse quadro clínico (depressão na adolescência), pois trata-se de uma patologia grave, comum, mas pouco reconhecida que passa a ser um problema de saúde pública, pois um adolescente com depressão acarreta problemas na família, na escola e na sociedade. (ABRAMOVITCH, 2011)

Os artigos discutem a depressão na adolescência numa perspectiva clínica, porém alertam para o excesso de medicamentos indicados quando não procuram o profissional certo. Temos como alternativas, as orientações dos psicólogos e terapeutas, bem como o apoio da família que deve se informar sobre o assunto para poder orientar os adolescentes. (MARQUES, 2014)

A depressão em adolescentes é uma fase da vida que exige cuidados especiais. Do ponto de vista mental, significa a diminuição da função fisiológica, e do ponto de vista psicológico significa um distúrbio mental caracterizado por adinamia, (diminuição acentuada de força e de atividade), desânimo, sensação de cansaço, e cujo quadro, muitas vezes inclui, ansiedade, em grau maior ou menor. (EISENSTEIN, 2015)

As causas e as consequências mais indicadas admitem que a depressão na adolescência pode estar relacionada com as mudanças que ocorrem na vida do adolescente, ou seja, não estar preparado para aceitar as mudanças físicas e mentais, tendo como consequência o desajuste no ambiente escolar familiar e social

acarretando outros sintomas que futuramente venham influenciar na vida destes adolescentes. (ABRAMOVITCH; ARAGÃO, 2011).

Os objetivos foram atingidos, considerando que foi possível obter esclarecimentos sobre a depressão na adolescência, reconhecendo suas características, analisando as suas causas e conseqüências, como colocam Souza, Santos; Monteiro (2010, p.168) “o processo de enfermagem representa uma alternativa de reaproximação do enfermeiro com seu cliente”, avaliando assim, como a enfermagem pode contribuir para que o adolescente possa ter uma melhor orientação nessa fase da sua vida e, principalmente, sem depressão.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar o tema: depressão na adolescência sabe-se que a depressão é uma doença que atinge grande parte da população, incluindo os adolescentes. Muitos são os fatores que podem levar a depressão e as suas principais causas e posteriores consequências.

Admite-se que a depressão é preocupante, mas no caso dos adolescentes, ainda maior, pois a identificação deste quadro clínico é recente e o diagnóstico nesta faixa etária é mais difícil, pois considera-se os sintomas da depressão em adolescentes como algo próprio da idade. Por esse motivo muitos não procuram ajuda clínica, agravando a doença.

Os profissionais de saúde devem estar preparados não só para identificar doenças físicas, mas também mentais, principalmente em pessoas jovens que aparentemente não apresentam nenhum sintoma físico, mas mental, pois a adolescência é uma fase da vida que requer cuidados especiais e quando a depressão se faz presente essa atenção deve ser redobrada.

Sabe-se que a adolescência é uma fase da vida do ser humano que apresenta mudanças, mas nem todos têm conhecimento e pensam que por ser uma pessoa jovem não se espera desta nenhum quadro clínico seja biológico, físico, social ou psicológico. Mas todo o conjunto deve ser analisado de modo a fornecer uma melhor compreensão da adolescência e auxiliar na indicação dos diversos indicadores de saúde.

No que se refere à adolescência não é só a depressão que afeta esse grupo de pessoas, mas é ela que exige maior cuidado por parte dos familiares e profissionais de saúde, pois é uma enfermidade que exige cautela, pois falar de depressão é falar desta de forma diferenciada, com causas e efeito específicos, pois a adolescência representa um período de construção e neste caso o adolescente precisa estar saudável (físico e mente), para a essa sua nova identidade.

Conclui-se que a depressão na Adolescência é uma psicopatologia que devemos como enfermeiros identificar os principais sintomas que caracterizam o adolescente quando se encontra num quadro clínico de depressão.

REFERÊNCIAS

- ABRAMOVITCH, Sheila; ARAGÃO, Lílian. Depressão na Infância e Adolescência. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**. Rio de Janeiro/UFRJ, v. 01, ano 10. janeiro/março, 2011
- ANDRADE, R; PEDRÃO, L. Algumas Considerações sobre a Utilização de Modalidades Terapêuticas não Tradicionais pelo Enfermeiro na Assistência de Enfermagem Psiquiátrica. **Revista Científica**, v.13, n. 5, p.73/42 set/out. 2005.
- BAHLS, S. C. **Depressão: uma breve revisão dos fundamentos biológicos e cognitivos**. São Paulo: Interação, 2004.
- BLEULER E. **Psiquiatria**. Rio de Janeiro: Koogan, 2008.
- BIAZUS, Camila Baldicera; RAMIRES, Vera Regina Rohnelt. Depressão na Adolescência: uma problemática dos vínculos. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 17, n 01, p.83-91, jan/mar, 2012.
- BRITO, Isabel. Ansiedade e Depressão na Adolescência. **Revista Psiquiatria da Infância e Adolescência**. Rio de Janeiro: UFRJ, v.1, n.1,/p.208, 2011.
- COSTA (JR) A. L. **A Ciência do Desenvolvimento Humano**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- DEL PORTO. José Alberto. Depressão Conceito e Diagnóstico. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. v. 21 São Paulo: mai, 2008.
- EISENSTEIN, Evelyn. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Revista Adolescente**: Rio de Janeiro: UERJ, 2015.
- FONSECA, T. O. **Cartografias do cuidado em saúde para adolescentes e jovens: um estudo sobre a organização e os processos de trabalho de uma Unidade Básica de Saúde da Rede-SUS municipal do Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado apresentada à Pós-Graduação do Instituto de Saúde da Comunidade, 109f. Universidade Federal Fluminense. 2011.
- FUREGATO, A. R. F.; et. al.. Depressão entre estudantes de enfermagem relacionada à auto-estima, à percepção da sua saúde e interesse por saúde mental. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 16, n.2, p. 1-3, mar./abr. 2008.

JENKINS, C. D. **Construindo uma Saúde Melhor**: um guia para a mudança de comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MARQUES, Natielly, Nattach Colombo. **Depressão em Adolescentes e Suas Conseqüências**: uma revisão bibliográfica. Brasília: FACES, 2014.

PITOMBEIRA, D. **Adolescentes em processo de exclusão social: uma reflexão sobre a construção de seus projetos de vida**. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005.

ROSS, Paulo. **Fundamentos Biopsicossociais do Desenvolvimento Humano**. Curitiba: IBPEX, 2005.

RUBIO H. Relações entre qualidade de vida e estrutura de personalidade em pessoas deprimidas. **PSIC Revista da Vetor**. São Paulo, v. 3, n. 1, p. 58-85, jun. 2012.

SANTOS, Gisele; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda. **Trabalhos Acadêmicos: orientações**. Curitiba: IBPEX, 2010.

SENNA, Sylvia Regina Carmo Magalhães; DESSEN, Maria Auxiliadora. Reflexões Sobre a Saúde do Adolescente Brasileiro. **Revista Psicologia Saúde e Doenças**. v. 16, n 2 Brasília: UFB, 2015.

SOUZA, F.G.M. Tratamento de Depressão. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. São Paulo, v. 21, n. 1, p. 2-3, maio, 2012.

SOUZA, Marília Fernandes Gonzaga de; SANTOS, Ana Dulce Batista dos; MONTEIRO, Akemi Iwata. O Processo de Enfermagem na Concepção de Profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino. **Revista Brasileira de Enfermagem**, mar-abr; 66(2): 167-73. Brasília 2013.

APÊNDICE A - Instrumento de Coleta de Dados

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	1) Depressão na Infância e Adolescência
Periódico/número/volume/ano	Ano 10/janeiro a Março de 2011
Autor(es)	Sheila Abramovitch; Lílian O. e C. de Aragão
Formação/Profissão do autor Principal	Psicóloga
Instituição/local	Universidade Federal Rio de Janeiro
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Depressão na Adolescência
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Alertar sobre o excesso de medicamentos Buscar ajuda de especialistas Apresentar diagnóstico de avaliação clínica
População	Não houve
Resultados	Saber distinguir o grau de depressão e sua origem em crianças e adolescentes
Conclusões	Ressaltar a importância de distinguir os sintomas depressivos.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	2) Algumas Considerações Sobre a Utilização de Modalidades Terapêuticas não Tradicionais pelo Enfermeiro na Assistência de Enfermagem Psiquiátrica
Periódico/número/volume/ano	V.13, nº 05, p.42-73 Set/out 2005.
Autor(es)	ANDRADE, R; PEDRÃO, L.
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Revista Latina de Enfermagem - Ribeirão Preto
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Modalidades Terapêuticas
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Identificar trabalhos que descrevessem modalidades terapêuticas não tradicionais que o enfermeiro psiquiátrico tem capacidade para utilizar em sua prática diária.
População	Não houve
Resultados	Apresenta-se quatro modalidades terapêuticas não

	convencionais que o enfermeiro pode utilizar na assistência de enfermagem psiquiátrica, mesmo sabendo que ele tem à sua disposição grande variedade de outras atividades para poder atuar, o que implica em ele usar a sua criatividade.
Conclusões	As atividades devem agradar aos pacientes, trazer conforto e momentos de alegria e descontração, daí terem características mais livres quanto à sua estrutura, mas bem ajustadas aos objetivos do serviço de assistência ao qual ela está vinculada.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	3) Aspectos Clínicos da Depressão em Crianças e Adolescentes
Periódico/número/volume/ano	V.78, (5) p.359-366
Autor(es)	BAHLS, Saint-Clair
Formação/Profissão do autor Principal	Psicologia
Instituição/local	Jornal de Pediatria- UFPR
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Aspectos clínicos da depressão
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Apresentar uma revisão sobre o quadro clínico, a evolução, a comorbidade e o comportamento suicida na depressão em crianças e adolescentes, contribuindo com o esclarecimento desta patologia grave, comum e ainda pouco reconhecida.
População	Não houve
Resultados	O estudo dos transtornos depressivos na infância e na

	adolescência já definiu que sua presença é comum e grave o suficiente para merecer a atenção de clínicos e pesquisadores.
Conclusões	Atualmente a depressão maior em crianças e adolescentes é considerada comum, debilitante e recorrente, envolvendo um alto grau de morbidade e mortalidade, representando um sério problema de saúde pública.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	4) Depressão na Adolescência: uma problemática dos vínculos
Periódico/número/volume/ano	V.17, nº 01, p.83-91 Jan/mar 2012.
Autor(es)	BIAZUS, Camila Baldicera; RAMIRES, Vera Regina Röhneit.
Formação/Profissão do autor Principal	Psicologia
Instituição/local	Psicologia em Estudo- Maringá
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Os vínculos afetivos dos adolescentes
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Discutir a problemática da depressão na adolescência, com base nas características e vicissitudes dos vínculos afetivos constituídos por esses jovens.
População	Não houve
Resultados	A utilização dos conceitos de função reflexiva e nova perspectiva para a compreensão e abordagem terapêutica da depressão na adolescência.
Conclusões	Há uma associação importante entre o estabelecimento de padrão de apego inseguro na infância e o desenvolvimento da depressão na adolescência.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	4) Ansiedade e Depressão na Adolescência
Periódico/número/volume/ano	V.1, nº 1, p.208, 2011.
Autor(es)	BRITO, Isabel
Formação/Profissão do autor Principal	Psiquiatra
Instituição/local	Revista Psiquiatra da Infância e Adolescência
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Ansiedade
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Avaliar os adolescentes
População	Não houve
Resultados	Os cuidados que os profissionais da saúde pública devem ter com os adolescentes
Conclusões	Ajudar os jovens adquirirem um papel ativo na procura do seu lugar na vida.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	5) Depressão Conceito e Diagnóstico
Periódico/número/volume/ano	V.21, maio, 2008.
Autor(es)	Del PORTO, José Alberto
Formação/Profissão do autor Principal	Psiquiatra
Instituição/local	Revista de Psiquiatria
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Conceitos da depressão
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Rever o conceito de depressão e a nosologia contemporânea dos estados depressivos e seus diferentes subtipos.
População	Não houve
Resultados	Foram discutidos aspectos relativos as formas agudas e crônicas da doença.
Conclusões	Abordou as fronteiras da depressão com o transtorno bipolar, os transtornos de personalidade, a desmoralização e os estados de luto normal, assim como os limites com outras doenças e estados induzidos por drogas.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	6) Adolescência: definições, conceitos e diagnóstico
Periódico/número/volume/ano	V.13, nº 05, p.42-73 Set/out 2005.
Autor(es)	EISENSTEIN, Evelyn
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Revista Latina de Enfermagem - Ribeirão Preto
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Definições, conceitos e diagnósticos da depressão
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Conhecer sobre a adolescência
População	Não houve
Resultados	Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que

	vive.
Conclusões	A adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade, obtendo progressivamente sua independência econômica, além da integração em seu grupo social.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	7) Cartografias do Cuidado em Saúde para Adolescentes e Jovens: um estudo sobre a organização e os processos de trabalho de uma Unidade Básica de Saúde da Rede-SUS municipal do Rio de Janeiro.
Periódico/número/volume/ano	Dissertação de Mestrado, 2011
Autor(es)	FONSECA, T. O.
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Universidade Federal Fluminense – Rio de Janeiro
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Cuidados de saúde dos adolescentes
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Analisar como a Rede SUS pode ajudar na saúde de adolescentes e jovens
População	Não houve
Resultados	Conhecendo os problemas de saúde dos jovens e adolescentes a rede pública pode ajudar em muitos aspectos
Conclusões	A população jovem necessita de ajuda da saúde pública.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	8) Depressão entre estudantes de enfermagem relacionada à auto-estima, à percepção da sua saúde e interesse por saúde mental.
Periódico/número/volume/ano	V. 16, N 2, p.1-3 mar/abr.2008.
Autor(es)	FUREGATO, A. R. F. (et all)
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Revista Latino-americana de Enfermagem-Ribeirão Preto SP
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Estudantes de Enfermagem (interesse da área)
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Identificar a relação da presença de depressão entre acadêmicos de enfermagem com sua auto-estima, percepção da saúde física e interesse por saúde mental.
População	Não houve
Resultados	A depressão está presente entre estudantes de

	enfermagem em níveis esperados para a população. Os resultados, avaliados estatisticamente, evidenciaram correlação entre percepção da saúde física (ruim e média), interesse e frequência a cursos na área, concluindo-se que há maiores chances de presença de depressão entre esses estudantes de enfermagem.
Conclusões	A depressão está presente entre estudantes de enfermagem em níveis esperados para a população não diagnosticada. A presença de depressão traz associados níveis médios de estima pessoal. Além do estado emocional caracterizado da depressão, o estudante deprimido percebe problemas com sua saúde física, embora não os relacione a essa condição.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	9) Depressão em Adolescentes e Suas Consequências
Periódico/número/volume/ano	Monografia, 2014
Autor(es)	MARQUES, Natielly Nattach Colombo
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Centro Universitário de Brasília- UNICEUB
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Consequências da depressão
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Apresentar um relato sobre a depressão acometida na adolescência, tendo enquanto intuito oferecer informações segundo dados publicados sobre depressão.
População	Não houve
Resultados	Trata-se de um tema de saúde pública, visto que essa sintomatologia está associada a vários problemas de saúde mental.

Conclusões	O enfermeiro deve usar o seu conhecimento para cuidar do indivíduo de forma holística, e não em um modelo centrado no doente e na doença, sugere-se a busca de métodos e estratégias de ensino que possam impactar na mudança do estilo de vida e, conseqüentemente melhoria na assistência à saúde.
------------	--

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	10) Adolescentes em Processo de Exclusão Social: uma reflexão sobre a construção de seus projetos de vida.
Periódico/número/volume/ano	Dissertação de Mestrado, 2005
Autor(es)	PITOMBEIRA, D
Formação/Profissão do autor Principal	Psicologia
Instituição/local	Universidade Federal do Ceará
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Exclusão dos adolescentes
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Entender os conflitos da exclusão social na adolescência
População	Não houve
Resultados	Dar importância a fase da vida da adolescência
Conclusões	A escola e a família devem estar preparada para lidar com os conflitos da adolescência.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	10) Relações entre qualidade de vida e estrutura de personalidade em pessoas deprimidas.
Periódico/número/volume/ano	V. 03, nº 01, p.58-85 jun 2012
Autor(es)	Rubio H.
Formação/Profissão do autor Principal	Psicologia
Instituição/local	Revista da Vetor- São Paulo
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Qualidade de vida e personalidade
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Investigar a qualidade de vida das pessoas diagnosticadas como depressivas; além disso, pretende investigar a estrutura de personalidade dessas pessoas e as relações com a qualidade de vida das mesmas.
População	Não houve
Resultados	Reforçar a importância da abordagem multidisciplinar no

	Hospital. O trabalho do psicólogo pode contribuir enormemente para a melhora da qualidade de vida dos pacientes que, além do sofrimento físico, manifestam também grande sofrimento mental.
Conclusões	Pode-se concluir que pacientes com doenças físicas demonstram sofrimento mental e necessitam atendimento psicofarmacológico e psicoterápico.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	12) Reflexões Sobre a Saúde do Adolescente Brasileiro
Periódico/número/volume/ano	V. 16, nº 02, UFB 2015
Autor(es)	SENNA, Sylvia Regina Carmo Magalhães; DESSEN, Maria Auxiliadora
Formação/Profissão do autor Principal	Psicologia
Instituição/local	Revista Psicologia Saúde e Doenças
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Saúde do adolescente brasileiro
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Estimular uma reflexão a respeito das relações entre o desenvolvimento do adolescente e a promoção da saúde.
População	Não houve
Resultados	Dar ênfase a importância de se investir nas políticas públicas que consideram a diversidade cultural e regional dos adolescentes brasileiros.

Conclusões	Os indicadores de saúde estão associados às principais características de mudança desta fase do desenvolvimento humano são destacadas, visando fornecer subsídios para as ações e políticas de cuidado e proteção dos adolescentes.
------------	---

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	13) Tratamento da Depressão
Periódico/número/volume/ano	V. 21, nº 01, p, 2-3, maio, 2012 São Paulo
Autor(es)	SOUZA, F. G. M.
Formação/Profissão do autor Principal	Psiquiatra
Instituição/local	Revista Brasileira de Psiquiatria
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Tratamento (depressão)
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	O tratamento antidepressivo deve ser realizado considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do paciente.
População	Não houve
Resultados	A conduta, portanto, deve ser individualizada.
Conclusões	Não há antidepressivo ideal, entretanto, atualmente existe uma disponibilidade grande de drogas atuando através de diferentes mecanismos de ação o que permite que, mesmo em depressões consideradas resistentes, o tratamento possa obter êxito.

1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	14) O Processo de Enfermagem na Concepção de Profissionais de Enfermagem de um Hospital de Ensino.
Periódico/número/volume/ano	Ano 66 V. 2 p. 167-173, mar-abr, 2013
Autor(es)	SOUZA, Marília Gonzaga de; SANTOS, Dulce Batista dos; MONTEIRO, Akemi Iwata.
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem
Instituição/local	Revista Brasileira de Enfermagem
País/Idioma	Brasil/Português

2- AVALIAÇÃO SOBRE OS ESTUDOS

Qual o aspecto estudado?	Profissionais de Enfermagem
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim () Não (X) Qual é o instrumento utilizado?

3- CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa	Pesquisa: <input type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/ etnociência <input type="checkbox"/> fenomenologia/ hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência
	<input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual?
Objetivos	Descrever as concepções dos profissionais de Enfermagem sobre o processo de enfermagem, a fim de embasar as ações de implementação do processo na instituição do estudo.
População	Não houve

Resultados	O processo de enfermagem é concebido como um instrumento para organizar a assistência e prescrever os cuidados de Enfermagem.
Conclusões	Reforça a importância de incluir os membros da equipe de enfermagem, na implementação das etapas do processo de enfermagem e aponta o desafio de enfrentar as rotinas tecnicistas.